

**MESMO À DISTÂNCIA SEMPRE
PERTO DO EMPREENDEDOR!**



RELATÓRIO SOCIAL 2020



**Banco do
Empreendedor**
A Casa do Empreendedor



FICOU MAIS FÁCIL E PRÁTICO SOLICITAR CRÉDITO PARA O SEU NEGÓCIO.

CHEGOU O ZAPCREDI DO BANCO DO EMPREENDEDOR.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE E PEÇA SEU CRÉDITO

TUDO SEM SAIR DE CASA!



EMPATIA

2020. O ano em que a pandemia da Covid-19 mudou nossas vidas para sempre. O vírus espalhou medo e insegurança. Afinal, o que estava acontecendo no mundo? Logo, a sociedade percebeu que o assunto era sério e que medidas sanitárias precisavam ser tomadas para evitar o contágio do novo coronavírus. Ficamos em casa, passamos a incorporar a máscara e o álcool em gel no nosso dia-a-dia.

O necessário distanciamento social atingiu em cheio os negócios, afetando principalmente as micro e pequenas empresas. Muitas fecharam e outras até hoje não recuperaram o prejuízo. Mas era necessário resistir e insistir. Todo auxílio foi bem-vindo.

O acesso ao crédito se tornou um grande desafio. Como atender o empreendedor neste momento difícil, sem ameaçar sua saúde pessoal e de sua empresa? Foi pensando em seu público que o Banco do Empreendedor atuou desde o início com um único objetivo: auxiliar os micro e pequenos empreendedores a manterem seus negócios durante a pandemia.

Para isso, foi criado o ZapCredi, uma ferramenta que possibilitou o empreendedor a acessar linhas de crédito sem sair de casa, por meio do whatsapp. Para aqueles que estavam com dificuldades em honrar as parcelas, o BE flexibilizou o pagamento, dando fôlego para que seu cliente ajeitasse a vida.

Como forma de orientar a gestão dos negócios no momento de crise, o Banco do Empreendedor também produziu conteúdo orientativo, que foi disponibilizado em seu site, redes sociais e por email. Os empresários de micro e pequena empresa não estavam sozinhos.

A organização manteve ainda o seu programa social, como a Campanha do Agasalho, Outubro Rosa e Novembro Azul. Além disso, promoveu o movimento **#EuComprodoPequenoNegócio**, como forma de incentivar o aquecimento da economia local e regional.

Enfim, este relatório resume o trabalho que o Banco do Empreendedor desenvolveu no ano mais difícil de sua história. A **#FamíliaBE** foi movida por um dos sentimentos mais nobres da humanidade: a empatia. Boa leitura!



LUIZ CARLOS FLORIANI
Diretor Superintendente
Banco do Empreendedor

Acesso ao empréstimo 100% digital

Durante a pandemia, o Banco do Empreendedor criou o ZapCredi, solução de atendimento on-line

Quando começou a pandemia da Covid-19 no país, modificando o funcionamento das organizações, o Banco do Empreendedor tinha um grande desafio: como garantir o atendimento ao cliente, respeitando os protocolos sanitários. As unidades do BE chegaram a ficar fechadas. A solução encontrada foi disponibilizar uma ferramenta de acesso ao crédito por meio do aplicativo whatsapp. É o ZapCredi que faz todo atendimento das solicitações de forma mais segura, rápida e ágil. O procedimento é muito simples. Basta acessar o site da organização (www.bancodoempreendedor.org.br) ou adicionar o número (48) 98405-0382.

Por meio do ZapCred, o interessado em financiamento tem acesso aos produtos disponibilizados pelo Banco do Empreendedor, como o Juro Zero Estadual, Juro Zero Municipal, Credi

Reforma, Credi Social, Consórcio e Microcrédito. "A ferramenta trouxe agilidade não só para o cliente como também para a equipe do BE, com a possibilidade da troca de informações e orientações com rapidez", explicou o diretor superintendente do Banco do Empreendedor, Luiz Carlos Floriani. "É uma solução que veio para ficar, o que deve ampliar ainda mais a disponibilidade de crédito principalmente para os microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (ME)".

O atendimento tradicional também está mantido. Se o cliente preferir, uma opção é ligar para o 0800 645.3845 ou ir até uma das 21 unidades fixas do BE espalhadas pelo estado, além dos representantes. (veja endereços na contra-capa).



DICAS

Saiba que seus dados estão seguros, pois o Banco do Empreendedor obedece a legislação, especialmente em relação ao sigilo de dados de seus clientes;

O Banco do Empreendedor NÃO SOLICITA nenhum tipo de pagamento antecipado para empréstimos. Se tiver dúvida, entre em contato através do email faleconosco@bancodoempreendedor.org.br ou ligue para 0800.645.3845

Para agilizar a análise do empréstimo, forneça corretamente as informações solicitadas, principalmente no envio de fotos e vídeos;

Não informe senhas de nenhum aplicativo ou das suas contas.



Conta Digital do BE beneficia empreendedores

Empreende+ se consolida como ferramenta digital multiuso no auxílio da administração dos pequenos negócios

Em 2019, quando o Banco do Empreendedor completou 20 anos de atuação em Santa Catarina, os clientes ganharam uma valiosa ferramenta digital multifuncional, o **Empreende+**. Trata-se da conta digital do BE, que foi desenvolvida pensando no dia-a-dia do empreendedor. Sem mensalidade ou anuidade, além de oferecer serviços de qualquer conta bancária a um custo menor, o Empreende+ permite várias operações, tais como emissão de notas fiscais e boletos, pagamentos, recebimento por cartão de crédito, entre outros.

A ferramenta está disponível 24 horas por dia, sem fila e sem burocracia. Pode ser usada em aparelhos de celulares, tablets e computadores. Para abrir a conta de pessoa física ou pessoa jurídica, basta informar os números do CNPJ, CPF, celular e um endereço de email. O aplicativo está disponível para as plataformas android (*play store*) e IOS (*apple store*). O cartão digital será administrado pelo sistema MONEYCLOUD, parceiro do BE.

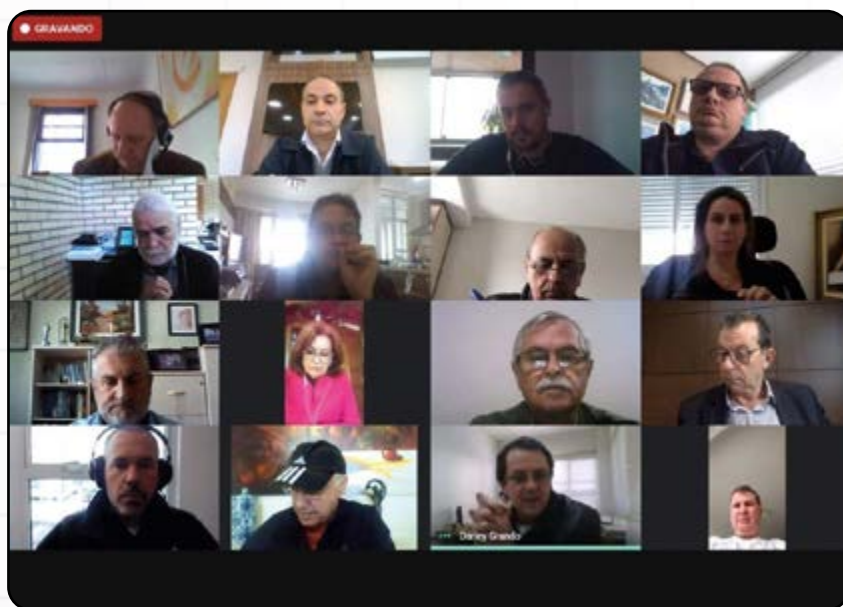
Entrar no mercado das contas digitais, por meio da parceria com uma fintech, está dando escala nacional para o Banco do Empreendedor. O Empreende+ fechou o ano com 10.743 contas abertas. Santa Catarina representa 86% do total de contas e está presente em 713 municípios do país.



Pandemia altera protocolos de funcionamento



Reprodução de tela de computador com participantes das reuniões



Reuniões *on-line*. *Home office*. Medidas sanitárias. Organização se adaptou para continuar funcionando e atendendo os clientes durante a pandemia

O mundo não foi mais o mesmo após o surgimento da pandemia do novo coronavírus. Tudo era novidade e logo no início o governo de Santa Catarina decretou fortes medidas de distanciamento social. Por esse motivo, as unidades do Banco do Empreendedor ficaram fechadas entre os dias 19 a 31 de março. Na retomada, uma série de decisões foram tomadas, visando preservar a saúde dos clientes, colaboradores e conselheiro da organização. Além de criar a ferramenta do ZapCred (veja na página 4), o BE adotou todas as recomendações sanitárias exigidas, como a utilização de máscaras, disponibilização de álcool em gel e a observância do distanciamento mínimo.

Os colaboradores do administrativo, financeiro e cobrança da sede da organização passaram

a atuar em casa, na modalidade *home office*. A maioria deles até hoje continua operando à distância. "Em nenhum momento houve prejuízo de produtividade. Os resultados são tão satisfatórios que o banco já pensa em um sistema híbrido, de rodízio, com o pessoal após a pandemia", explicou o diretor superintendente do BE, Luiz Carlos Floriani.

Já as reuniões periódicas presenciais com os coordenadores de área e com os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal passaram a ser *on-line*. Houve economia de tempo em viagens e de recursos. "A adaptação foi rápida por parte dos conselheiros. Passamos, inclusive, a nos reunir mais vezes. Não houve, portanto, nenhum prejuízo à governança da organização. É claro, o pessoal sente falta dos encontros presenciais", destacou Floriani.

Assembleias Gerais também foram realizadas à distância.

"Sou 100% favorável. As reuniões *on-line* são mais produtivas e objetivas. O participante se distrai menos. Além disso, há a disponibilidade de compartilhamento de telas", defende o gerente de Operações e Inovação do banco, Wilson Dutra.

MOVIMENTO

Nas redes sociais, o Banco do Empreendedor postou orientações sobre os cuidados necessários para evitar o contágio da Covid-19. Como usar corretamente



a máscara, observar o distanciamento social, entre outros. Além disso, teve iniciativa de ajudar principalmente os pequenos negócios, que foram seriamente abalados pelas restrições de funcionamento. Nas plataformas



Reprodução de tela de computador com participantes das reuniões

digitais, criou o Movimento #EuComproDoPequeno. O objetivo foi criar uma conscientização na sociedade que mesmo em casa poderia ajudar as pequenas empresas do bairro, da cidade. Des-

ta forma, o Banco do Empreendedor cumpriu a sua missão em estimular o desenvolvimento do setor das Micro e Pequenas Empresas, não se restringindo possibilitar o acesso ao crédito.



Reprodução de peças veiculadas nas redes sociais do Banco apoiaram os pequenos negócios, incentivando o foco do consumidor



CLIENTES

Crédito para vencer os desafios

Perfil dos clientes do Banco do Empreendedor revela empreendedores que necessitaram de pequenas quantias para concretizarem sonhos e realizações. Crédito foi importante no período da pandemia

A missão em possibilitar o acesso ao crédito pelos microempreendedores individuais (MEI) e microempresas (ME) ganhou nova importância durante o surgimento da pandemia da Covid-19. Afinal, a crise chegou para todos e o Banco do Empreendedor soube entender o momento de dificuldades dos empreendedores e flexibilizou seu atendimento. O perfil dos clientes mostra como é fundamental o acesso ao crédito.

Valor

A maioria dos clientes do BE precisou de crédito até o valor de R\$ 5 mil. Em 2020, 41% dos contratos liberados foram na faixa entre R\$ 3 mil a R\$ 5 mil, totalizando R\$ 7.521.260,70 emprestados. Há também uma parcela expressiva de 23,81% de clientes na faixa entre R\$ 1mil e R\$ 3 mil. Pequenos valores que fazem toda a diferença.



Gênero

A divisão da liberação do crédito por gênero está praticamente empatada: 51,91%, masculino e 48,09%, mulheres. São empreendedores por vocação ou por necessidade buscando a concretização do seu negócio.



Segmento

O setor do Serviço correspondeu a 57,63% das liberações, a frente do Comércio (23,22%), Produção (17,36%) e Rural (1,685).



Idade

A maioria dos clientes do Banco do Empreendedor (30,83%) está na faixa de 31 a 51 anos. Uma parcela expressiva de 22,52% está acima de 51 anos, ressaltando que não há idade para empreender.

Escolaridade

Quase 60% dos clientes do BE concluíram o ensino médio e 21,88% possuem ensino superior.

O Banco do Empreendedor é líder do programa Juro Zero Estadual e especialista em Juro Zero Municipal, destinados principalmente ao microempreendedor individual (MEI). Por isso, o número de clientes formais vem crescendo. Em 2019, eram 60,62% e em 2020 esse número subiu para 70,54%. Os informais representam 29,46%.

Formal

Créditos

Pelo levantamento do BE, 41,25% dos clientes realizaram apenas um empréstimo, enquanto 25,85% foram beneficiados com duas operações de crédito. Para 72,2% os recursos foram utilizados para capital de giro.



Tempo de atuação

Boa parte da clientela da organização (50,81%) tem mais de cinco anos de funcionamento, indicando que o crédito alcançado auxiliou no crescimento dos negócios. Apenas 11,69% têm menos de seis meses. Para essa camada, os recursos podem representar a continuidade do empreendimento.



BOLACHAS COM AFETO

Empreendedora troca de ramo e descobre vocação dentro de casa

Bruna Machado Negherbon, 25 anos e Marlon Negherbon, 30 anos moram em Jaraguá do Sul e têm sonhos como todo jovem casal. Apesar de terem curso superior, cada um seguiu um caminho. Ela optou por ser cabelereira e ele trabalha na WEG, empresa do município mundialmente conhecida. O salão de beleza não estava faturando o necessário. Bruna decidiu então



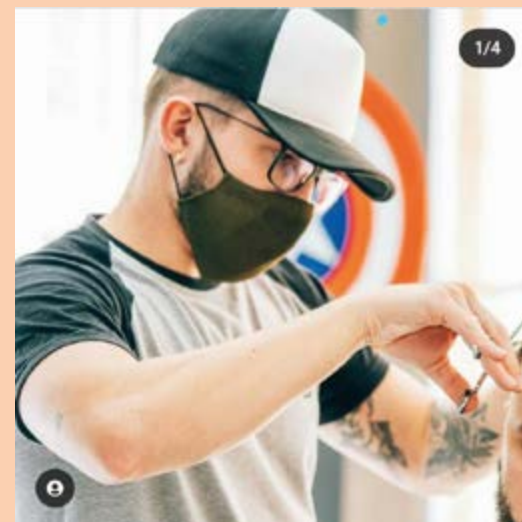
apostar no que sabia fazer de melhor: cozinhar. Com apoio do marido, a empreendedora começou a fazer esfihas. O sucesso foi imediato incentivando-os a diversificar os produtos, como tortas frias e doces, além de outros salgados. Sur-

gia, então, a "Gulosito". Em dezembro de 2019, Bruna fez um curso de bolachas artesanais e decorativas. Decidiu, então, investir no negócio, sem abrir mão do marketing para divulgar os produtos. Marlon ajuda a companheira no período da noite, quando chega do trabalho, e nos finais de semana. As vendas só cresceram e em novembro de 2020, o casal inaugurou uma "casinha de bolacha", no melhor estilo "João e Maria", um antigo conto infantil. "Gosto do que faço, porque cozinho com amor. Essa tem sido uma jornada maravilhosa", destaca Bruna, que sempre recebeu o incentivo da família. "É gratificante constatar a satisfação dos clientes". Para melhor estruturar o seu negócio, o casal pegou dois financiamentos da modalidade Juro Zero, do Banco do Empreendedor. Os recursos serviram para a aquisição de um forno maior, com a escala industrial e a construção da sala de estoque. "Sou muita grata ao Banco do Empreendedor porque nos ajudou num momento importante", explica Bruna. No ano passado, em função da pandemia, o casal teve o acesso ao crédito por meio do ZapCred. Bruna e Marlon esperam seu primeiro filho: Augusto.

CABELO, BARBA E BIGODE

Microempreendedor individual aposta em atendimento diferenciado em barbearia

Igor Renan Ciarnoschi, 22 anos, aprendeu a cortar cabelo e fazer a barba na prática. Depois de trabalhar em algumas barbearias de Herval do Oeste, na Região do Meio Oeste, se tornou proprietário de uma e trouxe um novo estilo de negócio para a cidade. Abriu a Rustic Barber que está em funcionamento há três anos. O atendimento especial é sua marca registrada e de sua pequena equipe. Com atendimento exclusivo do Capitão América, as crianças da região correm para ter a experiência em cortar com seu principal herói. Para aquelas que cortam pela primeira vez o cabelo, o super-herói concede o certificado "Minha primeira mechinha". Na página da barbearia no instagram e facebook, pais e mães são só agradecimentos pelo atendimento. O microempreendedor tem também parceria com a Polícia Militar e com vários cantores da cidade, que acabam dando uma palinha. A barbearia fica em localização privilegiada e o movimento vai bem, obrigado. Igor resolveu apostar ainda em marca de roupa de acessórios, para diversificar o negócio. Ele é cliente do Banco do Empreendedor. Utilizou os recursos de dois empréstimos Juro Zero para reforço de caixa.



CADA PASSO PARA PROGREDIR NA VIDA

Empreendedora de Santa Cecília revela a importância de aproveitar as oportunidades para crescer

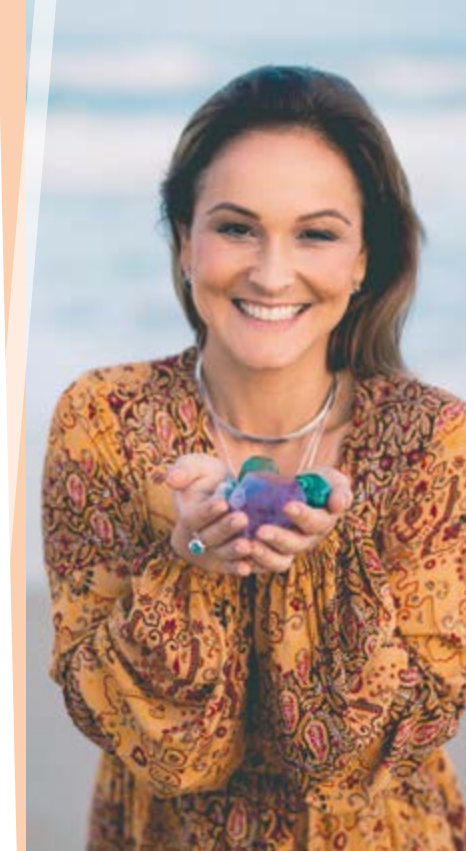
Ângela Maria da Veiga Saraiva, 58 anos, a microempreendedora individual de Santa Cecília, tem uma história muito parecida com tantos outros que constroem seus negócios com muita determinação. Dando cada passo com coragem. "A gente tem muita vontade de progredir na vida. Mas o medo e a insegurança andam juntos", ensina. Apesar da insegurança, Ângela sempre procurou dar o passo conforme a perna. Ela começou o negócio de minimercado na garagem de casa com um pouco de capital que tinha. Mas se agarrou na primeira oportunidade de crescer: a

compra de um terreno perto da sua casa. Foi nessa época em que ela conseguiu o primeiro empréstimo do Banco do Empreendedor. Deu como garantia um balcão frio, recém-adquirido. "Dali pra frente, fui procurando deixar tudo em ordem", relembra. A cada dificuldade e desafio, Ângela recorria ao Banco do Empreendedor. E o tempo foi passando. No ano passado, ela realizou o sonho de inaugurar sua floricultura e a loja de roupas. O empreendimento fica ao lado do minimercado. A empreendedora relata que 2020 foi bem difícil, em função da pandemia, que ela esperava que iria passar em quatro meses. Recorreu novamente ao BE e agora já são seis operações de crédito desde o início do primeiro negócio. O pessoal da organização acompanhou de perto o crescimento da empreendedora. "Se precisar, volto ao Banco do Empreendedor", afirma.



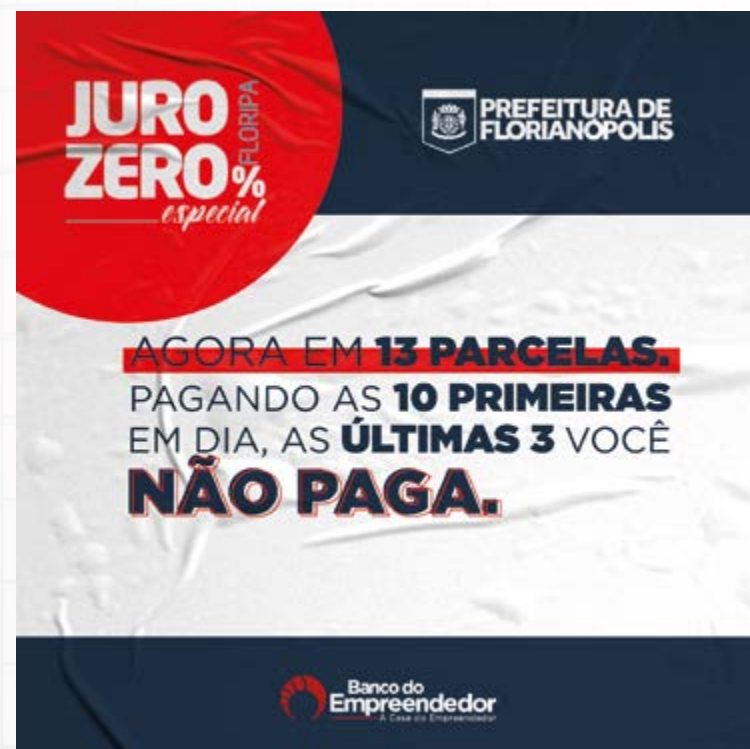
CONEXÃO ESPIRITUAL E ENÉRGICA

Empreendedora encontrou na força dos cristais o equilíbrio da vida e dos negócios



A microempreendedora individual Michelle de Oliveira, 40 anos, é gaúcha de Soledade, conhecida como a Capital das Pedras Preciosas, com grandes fábricas exportadoras. Mas se encontrou mesmo em Florianópolis. Antes de criar a Intuitiva Cristais, ela trabalhou por um bom tempo na área de marketing e comunicação.

É formada em Rádio e Televisão com pós-graduação em Marketing. Trabalhou com produção de conteúdo de rádio, televisão e jornal impresso. Produziu vídeos, foi modelo do próprio projeto e coordenadora de marketing de uma grande escola preparatória para concursos. Segundo Michelle, paralelo a toda sua vivência em marketing e comunicação, ela buscou proteção e conforto em diferentes linhas filosóficas e formas de viver a espiritualidade. "Percorri pelo tempo necessário na Igreja Evangélica, no Kardecismo, Ayauaska, Arte Mahikari", explica. "Eu encontrei cura nos caminhos que escolhi e, hoje em dia, eu considero a Conexão com a Natureza a união de todas as experiências espirituais que vivi. Na pureza dos cristais, no verde da mata, na proteção das montanhas e na limpeza de minha alma no milagre do banho de mar". Para a empreendedora, o trabalho com a Intuitiva Cristais vai além de vender. "Sou a minha empresa e represento o setor financeiro, o marketing, criação de conteúdo e a CURADORA dos cristais mais lindos que você já viu". Michelle comemora o seu trabalho gratificante. "A cada nova fase, busco ampliar conhecimento e conexão com as pedras e cristais, ao mesmo tempo em que busco melhorar a qualidade e atendimento".



▶▶▶▶ LINHAS DE CRÉDITO

Organização amplia oferta do Juro Zero Municipal

Em 2020, o BE passou a operar a linha de crédito também em Guaramirim e Jaraguá do Sul. Já oferecia em Florianópolis e Luzerna. Ao todo, já liberaram quase R\$ 5 milhões

Líder no ranking de liberação do Juro Zero Estadual em Santa Catarina, o Banco do Empreendedor também ampliou a parceria com prefeituras para oferecer o Juro Zero Municipal. A organização já operava a linha de crédito em Florianópolis e Luzerna. Em 2020, foram incluídos os municípios de Guaramirim e Jaraguá do Sul. Em época de pandemia, a oferta do Juro Zero Municipal foi um alívio para o microempreendedor in-

dividual (MEI) e para as microempresas. Pequenos valores que fizeram a diferença para a sobrevivência de milhares de negócios no estado.

Na capital, para auxiliar os empreendedores impactados pela pandemia do novo coronavírus foi criado o Juro Zero Floripa Especial. O diferencial foi o prazo de carência. Com os dados até 31 de dezembro, todas as linhas de Juro Zero Municipal liberaram R\$ 4.697.010,00.

RESUMO OPERAÇÕES	CONTRATOS	VALOR
Juro Zero Floripa	543	R\$ 1.749.000,00
Juro Zero Floripa Especial	692	R\$ 2.354.510,00
Juro Zero Jaraguá do Sul	89	R\$ 343.000,00
Juro Zero Luzerna	51	R\$ 217.500,00
Juro Zero Guaramirim	9	R\$ 33.000,00
TOTAL	1.384	R\$ 4.697.010,00

(Ref. Dezembro/2020)

JURO ZERO MUNICIPAL – Floripa

VALORES:
 Microempreendedor Individual (MEI)
 – Duas tomadas de crédito de até R\$ 2.000,00 (cada).
 – Uma tomada de crédito de até R\$ 3.000,00.
 – Totalizando R\$ 7.000,00.

Microempresa (ME)
 – Duas tomadas de crédito: R\$ 5.000,00 (cada).
 – Podendo totalizar R\$ 10.000,00.

PARCELAS: 8 e 12
 MEI – oito parcelas. Pagamento em dia das sete primeiras parcelas, a última é quitada pela prefeitura.
 ME – 12 parcelas. Pagamento em dia das dez primeiras parcelas, a duas últimas são quitadas pela prefeitura.

JURO ZERO MUNICIPAL Floripa Especial

VALORES:
 R\$ 3 mil – Microempreendedor Individual (MEI)
 R\$ 5 mil – Microempresa (ME)

PARCELAS: 13
 Com a primeira vencendo em 90 dias (carência de 60 dias)
 Pagamento em dia das 10 primeiras parcelas, as três últimas são quitadas pela prefeitura.

JURO ZERO MUNICIPAL Guaramirim

VALORES:
 R\$ 3 mil – Microempreendedor Individual (MEI)
 R\$ 5 mil – Microempresa (ME)

PARCELAS: 12
 Pagamento em dia das 10 primeiras parcelas, as duas últimas são quitadas pela prefeitura.

JURO ZERO MUNICIPAL Jaraguá do Sul

VALORES:
 R\$ 3 mil – Microempreendedor Individual (MEI) e Profissionais Autônomos
 R\$ 5 mil – Microempresa (ME) (declaração de no mínimo um funcionário formal)

PARCELAS: 12
 Pagamento em dia das 10 primeiras parcelas, as duas últimas são quitadas pela prefeitura.

JURO ZERO MUNICIPAL Luzerna

VALORES:
 R\$ 3 mil – Microempreendedor Individual (MEI)
 Duas operações de até R\$ 5 mil – Microempresa (ME) (na segunda, comprovação de pelo menos 1 empregado registrado)

PARCELAS: 8 e 12
 MEI – oito parcelas. Pagamento em dia das sete primeiras parcelas, a última é quitada pela prefeitura.
 ME – 12 parcelas. Pagamento em dia das dez primeiras parcelas, a duas últimas são quitadas pela prefeitura.

Campanhas promovidas pelo BE reforçaram sua importância durante a pandemia

Doação de agasalho, Outubro Rosa, Novembro Azul foram ações desenvolvidas pela organização com apoio dos clientes e colaboradores

Mesmo com as dificuldades impostas pelas restrições sociais impostas pela pandemia da Covid-19, o Banco do Empreendedor manteve seu compromisso com as comunidades e promoveu várias campanhas em 2020. A campanha do Agasalho conseguiu reunir quase 9 mil peças de roupas e cobertores, quantidade superior a de 2019. Os clientes do BE foram tocados pela necessidade de ajudar o próximo, principalmente neste momento difícil para

a sociedade. A unidade de Garuva foi a campeã de arrecadação, com 2.215 peças recebidas. Nos últimos três anos, foram arrecadadas quase 25 mil peças. Apesar da grande mobilização e empenho da equipe do BE, não foi possível realizar a campanha de doação de brinquedo em 2020. Já nas redes sociais do Banco do Empreendedor, vários posts ressaltaram a importância da prevenção do câncer da mama (Outubro Rosa) e do câncer de próstata (Novembro Azul).



CAMPANHA DO AGASALHO BE 2020: DOAR FAZ BEM PRO CORAÇÃO		
UNID. DE ATENDIMENTO	Nº PEÇAS ARREC.	ENTIDADE BENEFICIADA
Continente	180	Associação de Surf da Barra da Lagoa – Florianópolis
São José	380	Lar dos Velhinhos de Zulma – São José
Palhoça	642	Associação Pró Brejarú – Palhoça
Ilha Norte	09	Associação de Surf da Barra da Lagoa – Florianópolis
Biguaçu	85	Associação de Surf da Barra da Lagoa – Florianópolis
Reg. Gde. Florianópolis	1.296	
Tijucas	178	Secretaria Municipal de Ação Social – Tijucas
Itajaí	88	Paróquia Nossa Senhora de Lurdes de Itajaí
São João Batista	29	Paróquia São João Batista – São João Batista
Brusque	103	Ação Social Santuário de Azambuja
Reg. Vale Rio Tijucas	398	
Caçador	419	Associação Maria Rosa – AMAR – Caçador
Fraiburgo	N/D	Arrecadou R\$ 1.000,00 e repassou para Lions Clube
Joaçaba (970)	217 278 475	Vilmar Gregório Ribeiro – Líder Com. Herval do Oeste Secretaria de Assistência Social de Erval Velho Associação Luterana de Diaconia – Herval do Oeste
Curitibanos	1.755	Elizete Fatima de Almeida – Líder Comunitária
Campos Novos	295	Núc. Jovens Empreendedores da ACIRCAN – C. Novos
Videira	208	Fraternidade do Bem – Fraiburgo
Regional Meio Oeste	3.647	
Joinville	276	Paróquia Santo Antônio de Joinville
Garuva (2.215)	1.035 1.180	Soeli Denti Rosa Pereira – Líder Comunit. de Garuva Marta Ferreira Luz – Líder Comunitária Baln. Itapoá
São Francisco do Sul	N/D	
São Bento do Sul	203	Ação Social Paróquia N. Sra. Aparecida de Oxford SBS
Jaraguá do Sul	325	Comunidade Terapêutica Campos de Luz – Jgua do Sul
Mafra (613)	583 30	Rotary Club Rio Negro – Rio Maфра Anderson Luiz Macanhão – Líder Comunitário Maфра
Reg. Norte e Nordeste	3.632	
TOTAL GERAL	8.973	ENTIDADES BENEFICIADAS: 22



SOBRE A CAMPANHA
 2018 = 7.208 (20 entidades)
 2019 = 8.599 (26 entidades)
 2020= 8.973 (22 entidades)

UNIDADE VENCEDORA DE 2020:
 UNIDADE DE GARUVA

COLABORADORES PREMIADOS:
 SibeLe Lennertz e Nathalia Paese

PRÊMIO: R\$ 1.000,00 em vale compras, a ser dividido entre os colaboradores da Unidade de Atendimento vencedora.

Primeira reunião do Conselho Deliberativo de 2020 elegeu seu Presidente e Vice

Foi o último encontro presencial do ano já que, com a pandemia, as reuniões passaram a ser virtuais

No dia 23 de janeiro de 2020, o Conselho Deliberativo do Banco do Empreendedor realizou sua primeira reunião do ano. Na ocasião, tomaram posse os representantes indicados pelas entidades eleitas para comporem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da organização para a gestão 2020/2022. Após a devida formalização, os conselheiros empossados, atendendo ao que dispõe o Estatuto Social, passaram a deliberar sobre a eleição, entre os empossados, do presidente e o vice-presidente do Conselho Deliberativo. Finalizadas as discussões, dois nomes foram eleitos por consenso sendo Rodrigo Costa Cidade (representante da CDL de Florianópolis) para presidente e Romildo de Souza Machado (representante da Ajorpeme - Joinville) para vice-presidente. A reunião acabou sendo a última do ano realizada de forma presencial.

A partir de março, quando começou as restrições sociais por causa da pandemia da covid-19, todas as reuniões e assembleias passaram a ser à distância, por via remota, atendendo recomendações das autoridades sanitárias.

O Conselho Deliberativo é o órgão superior de planejamento e controle do Banco do Empreendedor com a competência de definir as diretrizes políticas e técnicas da organização e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento, de acordo com o plano estratégico aprovado para o período.

O Conselho Deliberativo é composto por doze membros, pessoas de jurídicas de direito privado ou pessoas físicas integrantes do quadro de associados, eleitas em Assembleia Geral especialmente convocada para tal ou por aclamação para mandatos com duração de três anos, podendo haver a recondução. As entidades elei-



tas indicam seus representantes, que passam a compor o Conselho, como conselheiros. Presidente e vice-presidente serão eleitos no início do respectivo mandato pelos membros do Conselho Deliberativo, em reunião própria e específica.

Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle do Banco do Empreendedor e responsável por fiscalizar

a administração contábil e financeira. A Assembleia Geral elege o Conselho Fiscal, composto por três membros das entidades associadas ou pessoas físicas para mandatos com duração de três anos, podendo haver a recondução. As entidades eleitas indicam seus representantes, que passam a compor o Conselho, como conselheiros.

CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: RODRIGO COSTA CIDADE (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL de Florianópolis)
- Vice-Presidente: ROMILDO DE SOUZA MACHADO (Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa – AJORPEME)

CONSELHO DELIBERATIVO – TITULARES

- GUILHERME DOMINGOS FERLA JUNIOR (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – ACIF)
- JOSÉ CARLOS DE SOUZA (Associação Comercial e Industrial de Tijucas – ACIT)
- ADERBAL MONTIBELLER (As. das Micro e Peq. Empresas de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Nova Trento – AMPE)
- PITERSON SANTANA (Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis – AMPE METROPOLITANA)
- NADIR TEREZINHA KOERICH (Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis – AEMFLO)
- ADOLAR UMLAUF (Associação Empresarial de Garuva – ACIG)
- VINICIUS SEIBEL HUMMES (Associação Empresarial de Palhoça – ACIP)
- FRANCISCO ANTÔNIO RAMOS (Associação Empresarial de São Francisco do Sul – ACISFS)
- GERMANO JOSÉ DE SOUZA (Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina – CIEE/SC)
- LUIZ CARLOS ROSIN (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais de Santa Catarina – FAMPESC)

CONSELHO DELIBERATIVO – SUPLENTES

- MAURO SPÉZIA POY (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – ACIF)
- ROGÉRIO DE SOUZA (Associação Comercial e Industrial de Tijucas – ACIT)
- SILVIO CESAR GONÇALVES (As. das Micro e Peq. Empresas de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Nova Trento – AMPE)
- ANDERSON DIEGO MACHADO (Assoc. de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa – AJORPEME)
- SILNEY DE AQUINO SILVA JUNIOR (Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis – AMPE METROPOLITANA)
- GILBERTO JOÃO RECH (Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis – AEMFLO)
- JOSÉ CHAVES (Associação Empresarial de Garuva – ACIG)
- ANTÔNIO CARLOS BOEIRA GARCIA JUNIOR (Associação Empresarial de Palhoça – ACIP)
- OSNI DOS PASSOS JUNIOR (Associação Empresarial de São Francisco do Sul – ACISFS)
- ERNESTO CAPONI (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL de Florianópolis)
- MARCELO FIRMINO VAZ (Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina – CIEE/SC)
- ELSON SHUTZ (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais de Santa Catarina – FAMPESC)

CONSELHO FISCAL - TITULARES

- DAURI IVAMIR DOS SANTOS (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis – SESCOB Grande Florianópolis)
- RAQUEL DE CÁSSIA SOUZA SOUTO (Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRC/SC)
- WILMAR COELHO (Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis – SINCÓPOLIS)

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

- ALOISIO DOS SANTOS (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis – SESCOB Grande Florianópolis)
- JORGE ABOUHATEN (Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis – SINCÓPOLIS)
- VALDECI SAGAZ (Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRC/SC)

Missão com a sociedade

Estar à frente desta grandiosa organização social é muito honroso. Há 15 anos represento a CDL de Florianópolis no Conselho Deliberativo e, em 2020, de forma natural, pelo relacionamento com os demais membros da instituição, tive o privilégio de ser escolhido, assumindo o desafio de presidir o Conselho Deliberativo do Banco do Empreendedor para gestão 2020/2022.

Durante esses anos como conselheiro e, agora como presidente, pude acompanhar o desenvolvimento e as mudanças tecnológicas junto aos gestores, assim como as facilidades de destinação dos recursos para o público-alvo, que são os empreendedores de pequenos negócios. Além disso, a organização fornece todo o suporte necessário aos conselheiros, com informações regulares, seguras e confiáveis, para o bom andamento e transparência das operações.

Mesmo em meio à pandemia, num momento delicado que o mundo enfrenta, o Banco do Empreendedor não deixou de cumprir sua missão com a sociedade, pois é justamente nessas ocasiões que precisa estar presente.

Estar presidente do Banco do Empreendedor não é somente assinar e analisar papéis mas, sim, oferecer o suporte necessário e, principalmente, o alicerce para que o conselho possa atuar com tranquilidade e sabedoria, orientando e fiscalizando o cumprimento da missão da organização.

Rodrigo Costa Cidade

Presidente do Conselho Deliberativo BE
Gestão 2020/2022



Equipe de colaboradores do Banco do Empreendedor unida para enfrentar a pandemia

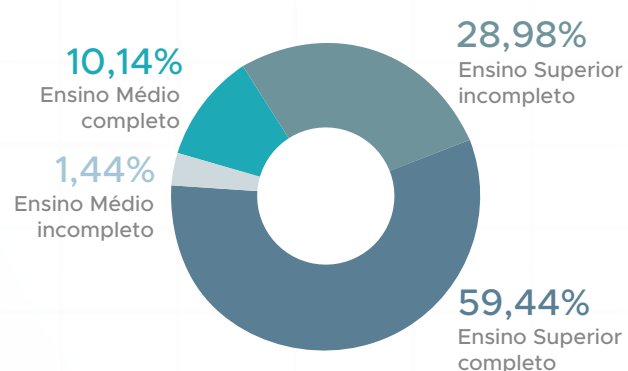
Organização conta hoje com 69 colaboradores cuja missão é ajudar o acesso ao microcrédito para quem precisa empreender

O ano de 2020 foi um desafio para todos. Desde o início da pandemia, os colaboradores do Banco do Empreendedor entenderam a missão de cada um. A equipe se mostrou unidade para atender às demandas dos clientes, que passavam por um momento difícil. Afinal, estava em jogo a própria sobrevivência de milhares de negócios.

A organização agiu rápido e conseguiu dar respostas às incertezas dos empreendedores. A união é, sem dúvida, uma característica dos colaboradores do Banco do Empreendedor, reforçando o conceito de #FamíliaBE. Seja no atendimento aos clientes ou na mobilização de campanhas.

Confira o perfil da equipe altamente qualificada do banco. A maioria está na faixa de 26 a 45 anos, mas que também mostra oportunidade para quem está começando e para os mais experientes. Um grupo quase todo com escolaridade superior. Destaque ainda para a participação feminina no quadro funcional. Essa é a #FamíliaBE.

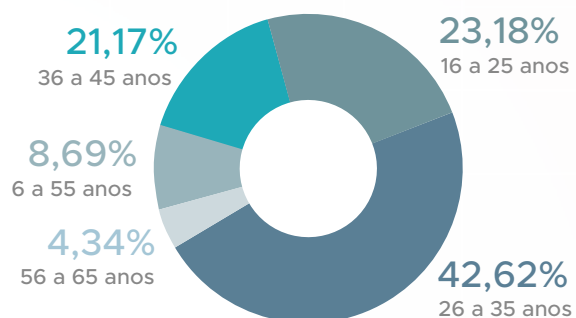
ESCOLARIDADE



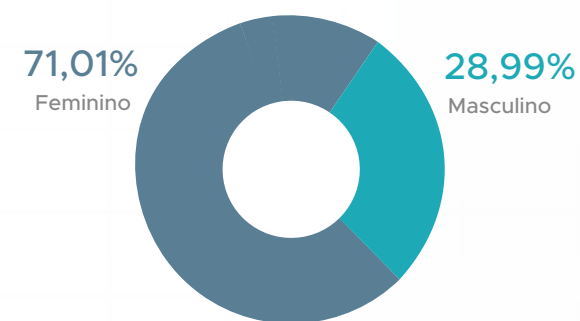
AGENTES DE CRÉDITO POR GÊNERO



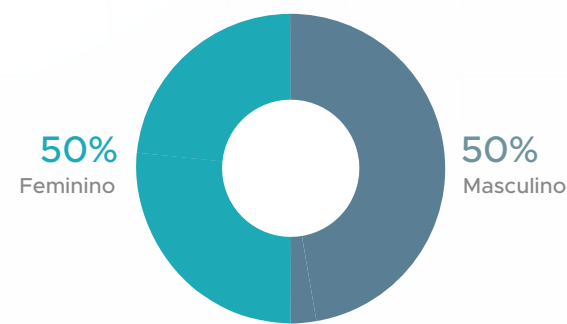
FAIXA ETÁRIA



GÊNERO



CARGOS DE CHEFIA POR GÊNERO



Promoção Os 10+ do Banco do Empreendedor em 2020

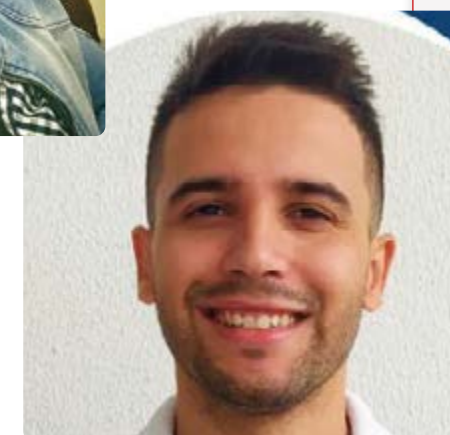
O desempenho da #FamíliaBE é reconhecido por meio de avaliação mensal. No final do ano, o ranking dos 10+ é divulgado

A agente de crédito Ana Luiza Sada, da Unidade de São José, da Grande Florianópolis, foi a vencedora da promoção "Os 10+ do Banco do Empreendedor" 2020. Em segundo ficou Jonathan dos Santos, da Unidade de Caçador e em terceiro, Felipe Muhlhausen, da Unidade Continente. Entre os critérios, liberação de novos créditos, carteira ativa e índice de inadimplência.

CAMPEÃ
ANA LUIZA SADA – Unidade São José – Prêmio R\$ 1.500,00



VICE-CAMPEÃO
JONATHAN CARLOS FAIER DOS SANTOS – Unidade Caçador – Prêmio R\$ 1.000,00



3º LUGAR
FELIPE MUHLHAUSEN – Unidade Continente – Prêmio R\$ 750,00

- 4º lugar – ASSIS TEIXEIRA ALVES JUNIOR (Unidade Joinville) – Prêmio R\$ 500,00
- 5º lugar – SIMONE FERRONATO (Unidade Videira) – Prêmio R\$ 400,00
- 6º lugar – ANDERSON GOMES (Unidade Continente) – Prêmio R\$ 300,00
- 7º lugar – ANNELISE DA SILVA (Unidade Tijucas) – Prêmio R\$ 200,00
- 8º lugar – LAÍS ARAÚJO (Unidade Curitiba) – Prêmio R\$ 150,00
- 9º lugar – JENNIFER FERREIRA DOS SANTOS (Unidade Palhoça) – Prêmio R\$ 100,00
- 10º lugar – RENIELE TELES SILVA – (Unidade Caçador) – Prêmio R\$ 100,00

BE prioriza capacitação e inclusão do empreendedor

Produção de material rico sobre gestão foi disponibilizado aos empreendedores como forma de orientação e informação sobre administração dos negócios

O Banco do Empreendedor não é somente uma organização de microfinanças. A organização tem em seu escopo um programa de produção de conteúdo orientativo sobre gestão de negócios. E durante a pandemia, as informações disponibilizadas no site do banco foram fundamentais. Em 2020, foram produzidos 50 artigos com inúmeras sugestões, dicas e orientações principalmente voltadas à sobrevivência dos empreendimentos no período de crise.

Além de ser disponibilizado no site do BE, o material é enviado por email no endereço dos clientes e das pessoas interessadas em informações específicas. A comunicação digital não é uma via de mão única, já que a internet possibilita a interatividade da organização com seus clientes. São laços que se criam e que geram engajamento. Outra vantagem é a

segmentação do público, exigindo estratégias diferentes de automação de marketing.

LIVE

Como mais uma opção de comunicação, o Banco do Empreendedor apostou também na realização de live, pela plataforma do instagram. A estreia aconteceu no dia 24 de novembro, às 19 horas, com a LIVE BE: "Como utilizar o WhatsApp para vender e se relacionar com o cliente", com o jornalista João Paulo Borges, especialista no assunto. Evento voltado a micro, pequenas empresas e microempreendedor individual - MEI. O convidado se dedica ao estudo desta ferramenta desde 2016. O evento teve a mediação do diretor-superintendente do BE, Luiz Carlos Floriani. Durante uma hora, o jornalista deu dicas e respondeu as dúvidas dos participantes.

Conheça as melhores ferramentas para trabalhar em home office
Publicado em 12.03.2020



Trabalhar com as ferramentas adequadas é fundamental para ganhar eficiência. Para o trabalho a distância não é diferente. Trouxemos aqui algumas das ferramentas mais importantes para auxiliar no home office.

Com o coronavírus e as medidas para evitar aglomerações de pessoas, o home office virou uma prática comum em várias empresas.

Embora algumas empresas já trabalhassem nesse modelo, a proporção era muito menor. A adesão ao home office ocorreu na sua maioria em caráter emergencial, se tornou uma forma das empresas continuarem atuando mesmo com o isolamento social.

Sem o devido planejamento, muitas empresas e colaboradores se vêem perdidos ao novo modo de trabalho e nem sempre dispõem das ferramentas adequadas.

Trabalhar com as ferramentas certas torna o trabalho muito mais fácil. Para ajudar nessa busca preparamos cartas, seguramos aqui algumas das mais importantes e presentes em grande parte das empresas.

Título

Quando o assunto é gerenciamento de projetos, Trello é um dos nomes mais comentados. A ferramenta foi desenvolvida para gerenciar projetos e equipes.

Trello é um sistema de quadro virtual para gerenciar atividades, que segue o método "kanban", muito usado no desenvolvimento com Scrum. Se diferencia por ser muito visual e prático de usar.

Como ajudar o pequeno negócio local durante a crise do coronavírus
Publicado em 03.02.2020



Os pequenos negócios locais são os que mais sentem o impacto causado pela crise do coronavírus, entretanto, atitudes simples dos consumidores fazem toda a diferença nesse momento, podendo contribuir mais do que se imagina para ajudá-los a enfrentar a crise do coronavírus.

O mundo está se mobilizando atenta de cura do novo coronavírus. Enquanto a cura não é encontrada o isolamento social é a medida mais eficaz para conter o avanço da doença, que atinge milhares de pessoas em todo o mundo.

Com o isolamento social o fluxo de pessoas nas ruas diminui, fazendo com que o comércio tenha menos movimento, enfrentando grandes dificuldades financeiras.

O pequeno negócio significa muito na economia nacional. As microempresas e os pequenos negócios representam 27% do PIB do país e 44% do salário dos trabalhadores, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Apesar de sua importância, o pequeno negócio é o que mais sofre da corrente da economia, principalmente em períodos de crise, como o que estamos passando. Assim, não possuem a mesma estrutura e acesso a investimentos, como as grandes empresas.

Pequenas microempresas possuem se quer uma reserva para suportar ao menos um mês de crise. Ajudar o pequeno negócio local é preservar empregos e a renda de várias famílias brasileiras.

O momento exige reflexão sobre as nossas atitudes e o que podemos fazer para contribuir com o enfrentamento da crise do coronavírus. Empreendedores ou não, somos todos consumidores! E como consumidores todos podem ajudar.

Dicas de cursos para se atualizar durante a crise
Publicado em 09.03.2020



Devido a pandemia do coronavírus, diversos cursos são oferecidos gratuitamente na internet para ajudar as pessoas a se especializar em novas áreas. Existem excelentes opções de cursos para você empreendedor se atualizar neste período.

Condições de crise, como esse instalado pelo Coronavírus, são desafiadoras, nos ajudam a crescer e enfrentar desafios inesperados, que exigem muita adaptabilidade e foco para não deixar o barco afundar!

Financiarmente o momento é delicado para a maioria das empresas, mas o clima climático deve proporcionar. Com o clima quente mais energia para superar momentos difíceis assim.

Uma ótima maneira de para se melhorar é buscar pontos positivos no meio dessa bolha de problemas e se capacitar e desenvolver habilidades profissionais. Essa pode ser uma ótima maneira de ver algo bom nisso tudo.

Desenvolver suas habilidades como empreendedor é ótimo para ajudar você em como prosperar melhor. A sua empresa para sobreviver durante a crise. Já comece, se orientando e dando ideias para esse momento.

Live BE - banco do empreendedor

Como utilizar o WHATSAPP para vender e se relacionar com o cliente

João Paulo Borges
Luiz Carlos Floriani

24 de novembro às 19h

Para micro, pequenas empresas, e microempreendedor individual (MEI) | BORA EMPREENDEDOR | Banco do Empreendedor

Gestão financeira em tempos de crise
Publicado em 24.01.2020



Gestão financeira sempre foi assunto fundamental para todos os empreendedores. Em tempos de crise a gestão financeira se mostra ainda mais importante, aumentando os impactos causados pelo coronavírus e garantindo que as empresas sobrevivam à esse período.

O coronavírus chegou provocando mudanças no mundo todo e no Brasil não foi diferente. As medidas adotadas para diminuir o risco de transmissão do vírus e evitar um colapso no SUS - Sistema Único de Saúde, causam enorme impacto na economia.

Essas medidas, apesar de essenciais, mostram as hábitos das pessoas, boa parte da população está em isolamento social, evitando sair de casa, diminuindo o movimento nas ruas e comércio.


Como preparar a sua empresa para sobreviver em meio à crise do coronavírus
Publicado em 23.04.2020



A crise gerada pelo novo coronavírus pegou a todos de surpresa, mas mesmo em tempos de crise as responsabilidades e contas não param de chegar, por isso é importante saber como preparar a sua empresa para sobreviver em meio à crise do coronavírus.

As medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus são essenciais para que o SUS - Sistema Único de Saúde tenha capacidade de atender a todos os casos que venham a surgir.

Como não misturar as contas da pessoa física com a jurídica
Publicado em 07.04.2020



Misturar as contas da pessoa física com a jurídica é um erro muito comum, principalmente para o pequeno empreendedor. Mesmo comum, é um erro grave que pode levar à despatronização da sua pessoa jurídica, acarretando em problemas tanto na esfera pessoal quanto na empresarial.

Mesmo sendo muito mais frequente em pequenos negócios, misturar as contas da pessoa física com a jurídica não é algo que está fora da realidade de grandes empresas.

Normalmente as grandes empresas possuem processos mais estruturados e definidos, com melhor controle financeiro, o que ajuda muito a evitar esse tipo de confusão.

Vantagens de ter uma empresa 100% legalizada
Publicado em 07.04.2020



As vantagens de ter uma empresa 100% legalizada são várias, com destaque para o fato de ser a única maneira de você proteger a sua empresa de multas, processos e perda de possíveis contratos, além de proteger o seu patrimônio pessoal de qualquer ação contra a empresa.

A falta de conhecimento no assunto faz com que muitos empreendedores mantenham suas atividades no informalidade. O mito de que empresas formais pagam mais impostos afeta muitas empresas formalizadas.

O processo demasiadamente burocrático desmotiva o empreendedor a seguir em frente com a legalização da sua empresa. A realidade é que o processo não é um bicho de sete cabeças como muitos pensam, sendo que os benefícios de ter uma empresa 100% legalizada compensam esse trajeto.

ASSUNTOS DISPONIBILIZADOS

- MEI - Como entrar no mundo do marketing digital
- Como vender mais neste Natal
- PIX: o que é e como usar no seu negócio
- Black Friday: saiba como vender mais
- Transformação digital: o que é e como usar no seu negócio
- Empreendedorismo Verde: como começar a aplicar no seu negócio
- Avaliação de satisfação do cliente: por que fazer?
- Obrigações do MEI: as 5 atividades que todo MEI precisa cumprir
- Você está pronto para empreender?
- Como gerenciar o capital de giro em tempos de crise
- Saiba como usar indicadores de resultado na sua empresa
- Como MEIs e pequenas empresas podem vender para o governo
- Aprenda como começar a vender online
- Começou a empreender agora na crise? Confira nossas dicas para decolar!
- 7 principais dicas para se adequar às normas de saúde e segurança no trabalho durante a pandemia
- Delivery e vendas on-line: podem ser a solução em tempos de crise do coronavírus

- Governo regulamenta prorrogação do prazo para redução de jornada e salário
- Como reter os clientes em tempos de crise: confira 5 dicas práticas
- Saiba quais os setores estão em alta mesmo durante a crise econômica
- Maternidade e home office: os desafios dessa dinâmica
- Veja porque solicitar crédito pelo WhatsApp é rápido e seguro
- Saiba como a conta digital Empreende+ pode ajudar o seu negócio
- Como começar a empreender durante a crise do Coronavírus
- Conheça as melhores ferramentas para trabalhar em home office
- Dicas de cursos para se atualizar durante a crise
- Como cuidar dos seus colaboradores durante a crise
- Como ajudar o pequeno negócio local durante a crise do coronavírus
- Planejamento de negócio: adaptar-se para sobreviver à crise e ao pós crise
- Gestão financeira em tempos de crise
- O que muda para o MEI em meio a pandemia do coronavírus
- Como preparar a sua empresa para sobreviver em meio à crise do coronavírus

- Impostos, tributos e contribuições: veja o que foi adiado, suspenso ou reduzido durante a pandemia
- Vantagens de ter uma empresa 100% legalizada
- Como não misturar as contas da pessoa física com a jurídica
- As perguntas que um plano de negócios precisa responder
- 10 livros para se tornar um empreendedor incrível
- Dicas para aumentar a sua produtividade diária
- Os Melhores Aplicativos para Empreendedores
- Coronavírus - O que você precisa saber
- 6 inovações tecnológicas para ajudar empreendedores
- Boas práticas de bom atendimento ao cliente para implantar na sua empresa
- 8 dicas essenciais de como empreender do zero
- Conheça o passo a passo de como um MEI pode contratar um funcionário
- A importância do Networking para o seu negócio
- 6 dicas de empreendedorismo para iniciantes
- 10 coisas que todo empreendedor precisa saber para faturar mais
- Empreendedorismo Social: O que é e como funciona

Atuação do Banco do Empreendedor na pandemia da Covid-19

Organização se adaptou para enfrentar as incertezas da nova doença, priorizou o atendimento à distância, preservando a saúde de clientes e colaboradores

O ano de 2020 será lembrado na história pela eclosão da pandemia da Covid-19, provocada por um vírus até então desconhecido pelo mundo. Por ser uma grande e terrível novidade, umas das ações dos gestores públicos foi decretar o distanciamento social. A medida obrigou a sociedade a se adaptar, adotando novos padrões de funcionamento.

Os microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs) foram muito afetados com a crise. Exatamente o público atendido pelo Banco do Empreendedor. Para que o segmento continuasse tendo acesso ao crédito, a organização se adaptou e priorizou o atendimento on line dos clientes. "O desafio foi contatar todos os clientes da carteira e saber qual sua situação e necessidades imediatas, de forma a avaliarmos a possibilidade de atendê-los", destaca o superintendente do BE, Luiz Carlos Floriani.

Nesta entrevista, o dirigente conta como o Banco do Empreendedor conseguiu superar a crise e teve oportunidades, inclusive, de ampliar seu atendimento. Confira:

Quais foram os desafios e oportunidades que surgiram com a pandemia da Covid-19?

Por nunca termos vivido uma situação semelhante, nem mesmo termos históricos de uma calamidade tão grave nas últimas décadas, os primeiros sentimentos foram pânico e incertezas quanto ao futuro, inclusive à própria sobrevivência. O desafio inicial era o de proteger a vida dos colaboradores e clientes, o que exigiu o isolamento e distanciamento inicial, até que as autoridades sanitárias pudessem orientar os cuidados necessários para retomar as atividades. Na sequência, o desafio foi contatar todos os clientes da carteira e saber qual sua situação e necessidades imediatas, de forma a avaliarmos a possibilidade de atendê-los, para na sequência definirmos como atender às novas demandas que estavam chegando em grande quantidade, considerando o tempo que as atividades ficaram suspensas. Da mesma forma, o grande desafio era construir novas maneiras de atendermos os clientes, sem abrir mão da nossa metodologia de análise de crédito mas, ao mesmo tempo, protegendo colaboradores e clientes. Para isso foi importante o apoio de parceiros, que provocados e apoiados por nossa equipe, passaram a desenvolver ferramentas

tecnológicas que cumprissem a função, sem aumentar os níveis de risco e garantindo segurança para todos. Este desafio despertou a possibilidade de iniciarmos os estudos de expansão de nosso atendimento, de forma mais ágil, para todos os municípios de Santa Catarina e, na sequência, para os demais Estados do Sul e finalmente do Brasil, o que está sendo desenvolvido para acontecer em 2021 e 2022.

O que mudou para o Banco em 2020?

O Banco do Empreendedor conquistou ao longo de seus 20 anos de existência, o reconhecimento de ser uma organização de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios, microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs), estimulando o empreendedorismo, como forma das pessoas produzirem sua própria renda. Investindo e fomentando, de forma orientada, os pequenos negócios, que viraram marca do Banco do Empreendedor. A partir de 2020, consolidamos nossa preocupação com a sobrevivência dos pequenos negócios e passamos a orientar a necessidade dos empreendedores repensarem sua forma de atuação, a partir de uma análise profunda das mudanças que aconteceriam no mercado, re-

sultado das mudanças provocadas pela pandemia, na vida das pessoas.

De que forma o ZapCredi contribuiu para o atendimento das demandas dos clientes diante desse novo momento vivido em 2020?

A rapidez de nossa equipe e parceiros, em desenvolver a ferramenta ZapCredi, que proporciona atender a maioria das demandas com o uso de tecnologia, foi definitiva para podermos retomar o atendimento em menos de 60 dias. A visita para levantamento e análise do crédito deixa de ser presencial e passa a ser virtual, garantindo segurança em relação aos cuidados com a saúde dos envolvidos. Garante ainda eficiência e rapidez, agilizando a tomada de decisão e a liberação do recurso. Os clientes passaram a poder contar com atendimento virtual durante 24 horas por dia, sete dias por semana e todo o fluxo de atendimento pode ser controlado pelos gestores da organização.

Quais as perspectivas para 2021?

Para 2021 nosso planejamento visa aprimorar ainda mais o uso de tecnologia no atendimento aos clientes, consolidando a utilização do ZapCredi e a implantação da assinatura eletrônica, possibilitando assim um atendimento completo, sem que haja necessidade da presença dos envolvidos. As perspectivas para 2021 são

bastante animadoras, considerando o aumento de nossa demanda e a possibilidade de estendermos nosso atendimento para muitas outras regiões, bem como, a utilização de novos canais de distribuição.

Como o senhor avalia o compromisso do BE com o seu cliente?

Enquanto não superada a pandemia e descoberta a forma eficaz de combate ao coronavírus, não saberemos a extensão e o tamanho das necessidades, provocadas por suas consequências. Existe uma certeza: a necessidade de apoiar os empreendedores, especialmente dos pequenos negócios, seja na manutenção de suas atividades durante este período de dificuldade, seja para retomarmos o desenvolvimento econômico, depois que a crise for superada. Com certeza, novas formas de atuação e atendimento precisarão ser inventadas e implantadas, bem como, novas oportunidades estão nascendo, por conta das necessidades e mudanças produzidas por todo o processo pandêmico. Estimular e apoiar o empreendedorismo, investimento com força nos pequenos negócios, é a fórmula mais rápida e segura, de garantirmos a retomada do desenvolvimento econômico de forma organizada, sustentável e socialmente justa.



ORIGEM DOS RECURSOS

Prestação de Serviços	R\$ 13.543.154,77	R\$ 12.793.852,40
Receitas Financeiras	R\$ 29.275,95	R\$ 43.565,91
Outras	R\$ 60.450,00	R\$ 3.440,97
Total	R\$ 13.632.880,72	R\$ 12.840.859,28

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Projeto	R\$ 3.491.321,81	R\$ 3.028.624,03
Despesas Operacionais	R\$ 4.998.880,16	R\$ 2.921.474,95
Pessoal	R\$ 2.681.334,62	R\$ 5.106.250,52
Folha de Pagamento Bruta	R\$ 4.010.409,61	R\$ 4.104.551,03
Impostos e Taxas	R\$ 58.261,12	R\$ 62.420,88
Despesas Financeiras	R\$ 1.879.152,36	R\$ 784.284,44
Capital	R\$ 54.088,04	R\$ 50.049,53
Outras	R\$ 65.786,99	R\$ 85.896,68
Total	R\$ 13.228.825,10	R\$ 12.039.001,03

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Alimentação	R\$ 701.228,96	R\$ 677.402,12
Encargos sociais compulsórios	R\$ 1.046.693,93	R\$ 1.199.429,46
Saúde	R\$ 217.547,27	R\$ 208.802,15
Segurança e saúde no trabalho	-	-
Transporte	R\$ 22.169,63	R\$ 50.809,30
Previdência privada	R\$ 31.128,63	R\$ 33.134,36
Cap. e desenvolvimento profissional	R\$ 497,33	R\$ 19.866,65
Seguros e empréstimos	R\$ 9.249,00	R\$ 4.772,63
Outros	R\$ 2.400,00	R\$ 6.690,00
Total	R\$ 2.030.914,75	R\$ 2.200.906,67

DESEMPENHO

	2020	2019
Total emprestado	R\$ 34.301.984,95	R\$ 30.399.134,76
Operações realizadas	7062	6379
Valor médio das operações (R\$)	R\$ 4.857,26	R\$ 4.765,50
Total de empregos fortalecidos	7921	7425
Projeção de novos empregos	298	987

Resultados Operacionais em 2020

O Banco do Empreendedor liberou

R\$ 34.301.984,95 EM CRÉDITOS,

o que representa um aumento de 12,84%
se comparado com ano de 2019.

A organização tem

6.471 CLIENTES ATIVOS

com ticket médio de R\$ 4.857,26.

FORAM FORTALECIDOS 7921 EMPREGOS.

Nos setores econômicos, o de serviços (57,60%)
se destacou na liberação dos recursos, seguido pelo
comércio (23,15%) e indústria (17,57%).

Confira os números completos nas tabelas.

ATIVIDADES ATENDIDAS	2020	2019
% Indústria	17,57%	19,77%
% Comércio	23,15%	24,31%
% Serviços	57,60%	54,40%
% Outras atividades	1,68%	1,52%

POSIÇÃO DA CARTEIRA	2020	2019
Carteira Ativa	R\$ 23.556.434,54	R\$ 22.778.054,08
Número de Clientes Ativos	6471	6536
Inadimplência D+30	2,26%	2,13%

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 e 31/12/2019

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante	R\$ 23.990.069,44	R\$ 20.423.271,55
Disponibilidades	R\$ 3.565.919,91	R\$ 1.163.831,70
Operações de crédito	R\$ 19.858.705,07	R\$ 18.541.950,38
Adiantamentos	R\$ 20.848,63	R\$ 22.590,34
Outros valores a receber	R\$ 544.595,83	R\$ 694.899,13
Ativo não circulante	R\$ 4.085.678,14	R\$ 4.795.558,63
Ativo realizável a longo prazo	R\$ 3.880.933,52	R\$ 4.665.850,76
Operações de crédito	R\$ 3.360.130,35	R\$ 4.149.205,18
Depósitos em caução	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Investimentos	R\$ 519.603,17	R\$ 515.445,58
Imobilizado	R\$ 194.875,14	R\$ 124.004,38
Intangível	R\$ 9.869,48	R\$ 5.703,49
TOTAL DO ATIVO	R\$ 28.075.747,58	R\$ 25.218.830,18

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
Passivo circulante	R\$ 7.121.449,43	R\$ 7.885.833,32
Obrigações c/ instituições de crédito	R\$ 6.318.699,99	R\$ 7.063.582,86
Obrig. p/aquisições bens e direitos	R\$ 134.933,13	R\$ 125.337,42
Obrig. Trabalhistas e previdenciárias	R\$ 229.063,75	R\$ 238.861,42
Obrigações fiscais e tributárias	R\$ 25.898,63	R\$ 28.699,55
Obrigações convênios e parcerias	R\$ -	R\$ -
Obrig. Provisões diversas	R\$ 375.009,06	R\$ 385.518,50
Outras obrigações	R\$ 37.844,87	R\$ 43.833,57
Passivo não circulante	R\$ 16.008.741,28	R\$ 12.791.495,61
Obrig. c/ instituições de crédito	R\$ 16.008.741,28	R\$ 12.791.495,61
Patrimônio social	R\$ 4.945.556,87	R\$ 4.541.501,25
Superávit ou déficit acumulados	R\$ 4.945.556,87	R\$ 4.541.501,25
Superávit acumulados	R\$ 4.541.501,25	R\$ 3.739.643,00
Superávit ou déficit do exercício	R\$ 404.055,62	R\$ 801.858,25
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 28.075.747,58	R\$ 25.218.830,18

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 e 31/12/2019

RECEITA OPERACIONAL BRUTO	R\$ 11.942.631,79	R\$ 12.428.536,82
Receitas de coperações de crédito	R\$ 13.425.807,76	R\$ 12.718.708,29
Deduções das rendas de oper. de crédito	-R\$ 1.629.798,93	-R\$ 408.881,49
Receitas financeiras	R\$ 29.275,95	R\$ 43.565,91
Outras receitas operacionais	R\$ 117.347,01	R\$ 75.144,11
CUSTOS E DESPESAS	R\$ 11.538.576,17	R\$ 11.626.678,57
Custos de captação de recursos	R\$ 2.163.647,52	R\$ 2.081.353,03
Despesas operacionais	R\$ 9.369.591,66	R\$ 9.462.869,83
Despesas com operações de crédito	R\$ 1.327.674,29	R\$ 947.271,00
Desp. financeiras com operações de crédito	R\$ 230.426,80	R\$ 346.372,51
Despesas administrativas e sociais	R\$ 7.757.402,53	R\$ 8.119.176,79
Despesas de depreciação e amortização	R\$ 54.088,04	R\$ 50.049,53
Resultado não operacional	-R\$ 5.336,99	-R\$ 82.455,71

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO **R\$ 404.055,62** **R\$ 801.858,25**

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2020	2019
Nº de empregados (as) ao final do período	64	63
Nº de admissões durante o período	16	18
Nº de estagiários (as)	5	11
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	9	9
Nº de mulheres que trabalha	48	58
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	43%	43%
Nº de funcionários afrodescendentes que trabalha na empresa	0	0
Nº de voluntários	15	15
Nº de pessoas com deficiência	0	0
Nº de demissões	22	19
TOTAL DE COLABORADORES EM 31/12	69	74

Certificado de Responsabilidade Social

Pelo 8º ano seguido, o Banco do Empreendedor recebeu o Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. O documento é entregue em Sessão Especial pre-

sencial da Alesc. Em 2020, no entanto, por causa das restrições sociais impostas pelo enfrentamento à pandemia da Covid-19 no estado, o evento

foi on-line. O Diploma acabou sendo entregue pelo deputado estadual João Amin (PP) ao diretor-superintendente do Banco do Empreendedor, Luiz Carlos Floriani. A entrega

foi na sede do BE, em Florianópolis. O gerente Administrativo/Financeiro do BE, Guilherme Cordeiro, acompanhou a entrega. O Banco do Empreendedor recebe o Certificado de Responsabilidade Social pelo oitavo ano seguido.

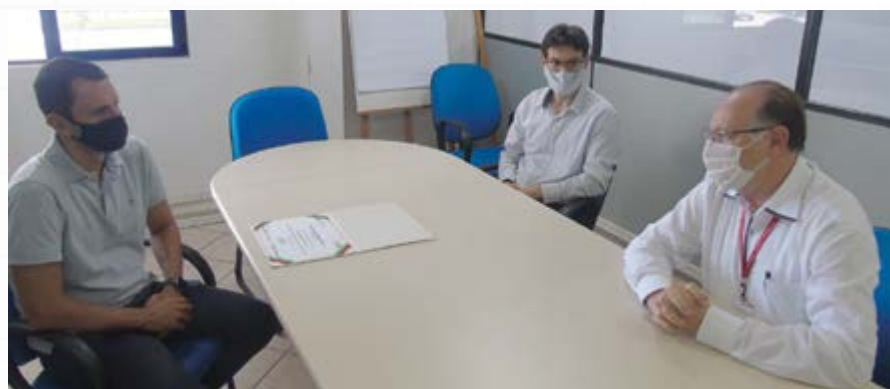
O BE também recebeu o Certificado Empresa Cidadã, do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro – CRC/RJ. O Certificado reconhe-

ce as entidades cujas informações socioambientais divulgadas em seus relatórios e balanços alcançam o nível de qualidade exigido pelo regulamento da premiação. Já



os profissionais da contabilidade dessas instituições, responsáveis pelas informações prestadas, recebem o Diploma de Mérito Contábil – Empresa Cidadã.

Gerente Administrativo/Financeiro BE, Guilherme Cordeiro, diretor-superintendente BE, Luiz Carlos Floriani e deputado estadual João Amin (PP), representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina



MICROCRÉDITO | Microcrédito | Durante a visita, o deputado João Amin (PP) trocou informações com o diretor-superintendente Luiz Carlos Floriani sobre propostas de ampliação do acesso ao crédito pelos microempreendedores individuais (MEI) e microempresas (ME) em Santa Catarina.

SOBRE O CERTIFICADO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com base na Lei 12.918, de 23 de janeiro de 2004, instituiu o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC, com a finalidade de reconhecer e destacar as empresas e demais organizações estabelecidas em território catarinense que apresentarem o seu Balanço Social* e a comprovação de sua publicidade, promovendo, portanto, a transparência nas relações institucionais e o comprometimento de todos com o bem-estar da sociedade e a preservação ambiental em Santa Catarina.

CONTEÚDOS CRIADOS PARA AJUDAR O SEU NEGÓCIO A CRESCER

O blog "Dicas para o Empreendedor" é um serviço gratuito do Banco do Empreendedor que visa contribuir com conteúdos relevantes para o Empreendedor. Acesse e confira: www.bancodeempreendedor.org.br/conteudos

Sai na frente o empreendedor que está sempre aprendendo e informado!

Você está fazendo um **bom atendimento** na internet?

7 ideias de negócios para **empreender em casa** usando só o computador.

Como manter o **controle financeiro** da sua micro e pequena empresa.

Dicas essenciais para **ser um MEI de sucesso**.

MEI: como declarar o **Imposto de Renda**.

Porque a **presença digital** é importante para seus negócios.

Como selecionar uma **boa ideia de negócio**.

Plataformas de delivery são boas opções para **vender na pandemia**.

UNIDADES DE ATENDIMENTO

BIGUAÇU

Rua Barão do Rio Branco, 155 – Sala 01 – Centro
Fone: (48) 3243 3030

BRUSQUE

Rua Felipe Schmidt, 31 – Sala 03 – Centro
Fone: (47) 3351 9996

CAÇADOR

Avenida Sete de Setembro, 404 – Sala 04 – Centro
Fone: (49) 3563 4531

CAMPOS NOVOS

Rua Coronel Lucidoro, 1256 – Centro
Fone: (49) 3544 1645

CURITIBANOS

Avenida Coronel Vidal Ramos, 404 – Centro
Fone: (49) 3241 0756

FLORIANÓPOLIS

Sede/ Continente: Rua Fúlvio Aducci, 710 – Estreito
Fone: (48) 3348 0300
Norte da Ilha: Rodovia João Gualberto Soares, 1421 – Sala 03 – Ingleses – Fone: (48) 3266 7001

FRAIBURGO

Avenida Arnaldo Frey, 440 – Centro
Fone: (49) 3246 7459

GARUVA

Avenida Celso Ramos, 1098 – Sala 07 – Centro
Fone: (47) 3432 7754

ITAJAÍ

Rua Lauro Muller, 256 – Sala 02 – Centro
Fone: (47) 3046 3137

JARAGUÁ DO SUL

Rua Reinoldo Rau, 252, Sala 02 – Centro
Fone: (47) 3370 9112

JOAÇABA

Rua Duque de Caxias, 675 – Sala 1 – Centro
Fone: (49) 3521 0756

JOINVILLE

Rua Alexandre Döhler, 221 – Centro
Fone: (47) 3433 9933

MAFRA

Rua Dr. Mathias Piechnick, 136 – loja 04 – Centro
Fone: (47) 3643-6020

PALHOÇA

Avenida Barão do Rio Branco, 800 – Loja 02 – Centro
Fone: (48) 3242 1788

SÃO BENTO DO SUL

Rua João Kiem, 18 – Sala 01 – Centro
Fone: (47) 3633 1698

SÃO FRANCISCO DO SUL

Praça da Bandeira, 17 – Centro
Fone: (47) 3444 6929

SÃO JOÃO BATISTA

Rua Benjamin Duarte, 45 – Sala 03
Fone: (48) 3265 2399

SÃO JOSÉ

Rua Charles Ferrari, 213 – Sala 04 – Kobrasol
Fone: (48) 3247 0003

TIJUCAS

Praça Nereu Ramos, 177 – Centro
Fone: (48) 3263 6333

VIDEIRA

Rua Saul Brandalise, 280 – Loja 02
Fone: (49) 3566 4448

REPRESENTANTES

CAZUNI

Avenida Jorge Lacerda, 1099 – Centro
São José do Cedro
Fones: (49) 3643 1752 / (49) 99164 4382

CRED OPÇÃO

Avenida Martin Luther, 1314 – Itoupava Seca
– Blumenau
Fone: (47) 99900 1573

CRÉDITOS CIDADE AZUL

Rua Padre Geraldo Spettmann, 326,
Sala B – Humaita – Tubarão
Fones: (48) 99107 1330 / (48) 3628 4582

D&B CRÉDI

Rua 29 de Julho, 577 – Centro – Concórdia
Fone: (49) 3442 3983 / (49) 99915 2053



SEDE ADM/FIN

Rua Fulvio Aducci, 710 – Estreito
Florianópolis/SC – 88075-000
Fone/Fax: (48) 3348 0300